

Iniciativa do Sine inova com atendimento ao público empreendedor

Qua 25 fevereiro

A Unidade de Atendimento ao Trabalhador (UAT) Gameleira, ligada à [Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#), já reúne as credenciais do novo modelo de operacionalização do Sistema Nacional de Emprego (Sine) em Minas Gerais. Além de integrar diversas políticas de trabalho, emprego e renda, sua lógica de atuação integrada também chama a atenção pela oferta de um novo tipo de assessoramento, focado nos empreendedores mineiros.

De acordo com o superintendente de Política de Trabalho e Emprego da Sedese, Bruno Dias Magalhães, o diferencial do Núcleo Empreendedor na unidade-piloto é a promoção de serviços gratuitos para este público num único espaço. “O Núcleo foi pensado para atender aos cidadãos que buscam gerar sua renda por conta própria, ou que têm tal interesse. Nesse contexto, oferece um amplo atendimento ao empreendedor, identificando o perfil e a necessidade do interessado, e realizando o encaminhamento mais adequado”, afirma Magalhães.

Uma das grandes inovações dentro do modelo UAT é, segundo o superintendente, a identificação do perfil do usuário. “Essa identificação é fundamental, pois, além de permitir a interação direta do atendente com o cidadão, humanizando o atendimento, garante maior aderência dos serviços oferecidos à necessidade e potencialidade de quem busca por tais serviços”, explica.

Com essa avaliação traçada, a unidade é capaz de oferecer serviços personalizados, tais como cursos para o desenvolvimento de competências profissionais para o empreendedor, qualificação profissional por meio de cursos do Pronatec, assessoramento via Sebrae-MG (consultorias básicas, palestras temáticas, workshops, apoio para a confecção de planos de negócios), acesso a microcrédito, entre outras ações.

Atendimento ao empreendedor

A superintendência de Política de Trabalho e Emprego da Sedese observou, em dados do último Censo (2010), que a taxa de assalariados informais compreendia 30,9% no Estado e 18% em Belo Horizonte. Merece destaque também o aumento no número de empreendedores formais, na modalidade de microempreendedores individuais, que soma quase 513 mil em Minas Gerais, segundo informações da Sedese referentes a janeiro de 2015.

“Considerando essa realidade, ficou claro que havia a necessidade de atendimento à parcela informal, autônoma e empreendedora da população pela política de trabalho, emprego e renda. Além disso, tal atendimento não deve ser pontual, mas sim estruturado em unidades que permitam amplo e democrático acesso ao cidadão”, reforça Bruno Magalhães.

Desde a implantação do Núcleo Empreendedor, em setembro de 2014, já foi realizada média de 100 atendimentos mensais ao empreendedor, 80 encaminhamentos para o Sebrae-MG, 33 certificações no Competências Profissionais e 75 intermediações de trabalhadores autônomos. Nos últimos meses, indica o superintendente, cerca de 10 mil empreendedores se formalizaram em

cada mês. “É importante lembrar que o Núcleo atende não só aos microempreendedores individuais ou a quem pensa em se registrar como um, mas a todas as pessoas que queiram empreender”, finaliza.

Serviços oferecidos conforme o perfil do empreendedor

1. Competências Profissionais para o Empreendedor – Curso básico, oferecido pela própria unidade, com carga horária de 2 horas. Tem objetivo de despertar o interesse empreendedor e trazer algumas informações acerca do perfil e das características inerentes à atividade, assim como potencialidades e obstáculos comuns;

2. Assessoramento via Sebrae: parceria elaborada com o Sebrae que permite alguns serviços gratuitos, como uma consultoria básica, palestras temáticas, apoio na confecção de planos de negócio, workshops, entre outros. Os empreendedores são encaminhados ao Sebrae localizado no shopping UAI, próximo à Rodoviária, onde serão atendidos;

3. Qualificação Profissional: Realizado por meio da inscrição de cursos do Pronatec nas atividades relacionadas ao tipo de empreendimento identificado;

4. Acesso ao Microcrédito: Parceria estabelecida com a Caixa Econômica Federal, fruto de um chamamento público, em fase final de implantação. A partir do mês de abril, haverá uma equipe de agentes de crédito na unidade capazes de avaliar e conceder crédito aos empreendedores, na modalidade do Microcrédito Produtivo Orientado. Vale ressaltar que há um acompanhamento social e econômico do empreendedor que receber o crédito;

5. Central de Prestação de Serviços: Trabalha com a intermediação de autônomos a demandas do mercado. Atualmente, trabalha com os serviços de diaristas domésticos e de cozinheiros. Os trabalhadores autônomos cadastrados atendem aos chamados solicitados para serviços diários, a partir de preço estipulado entre solicitante e trabalhador. Todos os trabalhadores são qualificados e os serviços avaliados.